

Perfil

JONIR BECHARA CERQUEIRA: *Seriedade e Competência*

Maria da Glória de Souza Almeida



O Instituto Benjamin Constant (IBC) completa 150 anos de existência. Durante a edificação de sua história, formou-se um grupo de homens realizadores que forjou sua grandeza e garantiu sua permanência. Dessa galeria de nomes ilustres faz parte Jonir Bechara Cerqueira.

Em diferentes épocas, dos mais diversos contextos da sociedade e da educação brasileiras, emergiram pessoas cujas ações profícuas dilataram os horizontes desta Instituição ímpar em todo o país.

Nosso homenageado integra o quadro daqueles que, por força do seu ideal e capacidade de realização, consolidaram a obra conquistada por José Álvares de Azevedo.

Nascido em 18 de agosto de 1939, na cidade de Campos, estado do Rio de Janeiro, Jonir fica cego aos 10 anos de idade quando cursava a 4ª série primária.

Em 1953, ingressa no Instituto Benjamin Constant; em 1957, inicia o Ensino Secundário no Colégio Malet Soares; em 1960, presta concurso público e passa a pertencer ao quadro de docentes desse Instituto; em 1961, é aprovado no vestibular para o curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Guanabara; concomitantemente, faz o Curso de Especialização de Professores na Didática de Cegos, curso esse promovido pelo próprio IBC.

Atua como professor primário de 1961 a 1968, quando assume a cadeira de Matemática no antigo curso ginásial, regendo esta cadeira até 1990. De 1982 a 1991, ministra a disciplina Ensino do Sistema Braille no Curso de Especialização de Professores na Área da Deficiência da Visão; vem há longos anos capacitando professores na área do Braille em todo o Brasil.

Durante sua carreira, toda ela dedicada ao Instituto Benjamin Constant, exerceu vários cargos: Chefe da Revista Brasileira para Cegos (1970 -1979); Chefe da Seção de Ensino (1979 - 1985); Coordenador do Curso de Especialização de Professores na Área da Deficiência da Visão (1982 -1983); Diretor do Departamento Técnico-Educativo (1988 - 1991); Diretor-Geral (1992 -1994); Coordenador do Laboratório de Informática (1996 - 1998); integrante da Comissão Editorial da revista Benjamin Constant (1995 -2000); membro da Comissão Brasileira do Braille desde sua implantação, em 26 de fevereiro de 1999; Coordenador dos Cursos para Formação de Transcritores e Adaptadores, em parceria com a UBC e ABEDEV, nos anos de 2000 e 2002.

Publicou vários trabalhos: “Livros Didáticos para o Ensino de 1º Grau” (co-autor Renato M. da Gama Malcher et alii), 1973 - 1975 e 1988 -1989; “Técnicas de Cálculo no Sorobã” (co-autor Olemar Silva da Costa), edição em Braille - 1978; “Braille Essencial” (co-autor José Bezerra - 1989), e atualizada em 2003; “Abrevie corretamente”, edição em Braille - 1989; “Vocabulário de Termos empregados no uso do Sistema Braille”, 2002, entre outros.

Aposentado desde 1997, continua a colaborar para que a memória de nossa Instituição não se esfaça na turbulência e atribulações do cotidiano sempre imediatista e avassalador. Pesquisador incansável de sua história e dos vultos mais proeminentes que a compõem, sua contribuição é valiosa e indispensável.

Dono de uma personalidade forte tem no trabalho e na seriedade veios inesgotáveis que realimentam seu conhecimento e competência incontestes.

Estudioso, determinado, objetivo, direto, jamais transige quanto à qualidade daquilo que realiza. Eis o profissional Jonir Bechara Cerqueira, sua trajetória e exemplo.

A revista Benjamin Constant escolheu-o para “Perfil” dessa edição, a fim de que seu nome fique associado a outros de igual importância no ano em que comemoramos o sesquicentenário de fundação do pioneiro Imperial Instituto dos Meninos Cegos.

Maria da Glória de Souza Almeida é professora de Língua Portuguesa do Instituto Benjamin Constant (IBC), membro da Comissão Brasileira do Braille e, atualmente é Chefe de Gabinete do IBC.